



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 12^a VARA CÍVEL DA COMARCA DE RECIFE/PE

Processo: 00483164620198172001

TOKIO MARINE SEGURADORA S.A, empresas seguradoras previamente qualificadas nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada, por seus advogados que esta subscreve, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **HENRIQUE JUNIOR DE SANTANA**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem mui respeitosamente, à presença de V. Ex.^a, em cumprimento ao referido despacho de fls., expor para ao final requerer o que se segue:

DO LAUDO PERICIAL

Trata-se de caso em que o Autor alega ser vítima de acidente automobilístico, resultando em invalidez permanente.

Requerida a indenização em sede administrativa, foi apurada lesão no punho esquerdo com repercussão média (50%), efetuando o pagamento no valor de R\$1.687,50:

Laudo de Avaliação Médica para fins de Verificação e

Quantificação de Lesões Permanentes em Vítimas do Seguro DPVAT

Documento confidencial, de circulação restrita, regida por sigilo.

Número do Sinistro: 3190295135

Nome do(a) Examinado(a): HENRIQUE JUNIOR DE SANTANA

Endereço do(a) Examinado(a):

R CHINA, 157, A NS DO O - NOSSA SENHORA DO O - Paulista - PE - CEP 53431-440

Identificação - Órgão Emissor / UF / Número: [SDS /PE] 8303962

Data e local do acidente: [17/02/2019] Paulista, PE

Data e local do exame: [18/06/2019] Recife [PE]

Resultado da Avaliação Médica

I. Descreva o(s) diagnóstico(s) das lesões efetivamente produzidas no acidente relatado e comprovado.

fratura de úmero diafisário esquerdo e rádio distal esquerdo

II. Descreva o exame físico atual especificamente relacionado ao diagnóstico relatado.

vítima com bloqueio articular de punho esquerdo, realiza flexão a 45 graus, extensão a 40 graus, deficit de força médio. Apresenta consolidação alinhada de fratura de úmero, sem perda na mobilidade ou força de cotovelo e ombro. Presença de cicatriz cirúrgica.

III. Nexo de causalidade: as lesões descritas são decorrentes do acidente trânsito e comprovadas na documentação apresentada?

[X] Sim [] Não

IV. Descrever o tratamento realizado, eventuais complicações e a data da alta.

tratamento cirúrgico com placas e parafusos, fisioterapia, evoluindo sem complicações. Alta há cerca de 40 dias.

V. Existe sequela (lesão deficitária irreversível não mais susceptível a qualquer medida terapêutica)?

[X] Sim [] Não

VI. Descrever objetivamente as sequelas (déficits funcionais permanentes) resultantes do acidente:

Limitação funcional do punho esquerdo

Caso a resposta do item V seja "Não", concluir utilizando apenas as opções no item VII "a". Caso a resposta seja "Sim", valorar o dano permanente no item VII "b".

VII. Segundo previsto no inciso II, §1º do art. 3º da Lei 6.194/74, modificado pelo art. 31º da Lei 11.945/2009 determine o dano corporal permanente e o quantifique correlacionando a melhor graduação e, em caso de danos parciais, o percentual que represente os prejuízos definitivos em cada segmento corporal acometido.

a) Havendo alguma das condições abaixo, assinalar sempre justificando o enquadramento no campo das observações (*).

() "Vítima em tratamento"
Esta avaliação médica deve ser
repetida em ___ dias

() "Sem sequela permanente" (Não existem lesões diretamente decorrentes de acidente de trânsito que não sejam suscetíveis de amenização proporcionada por qualquer medida terapêutica)

b) Havendo dano corporal segmentar, apresente abaixo as graduações que sejam relativas às regiões corporais acometidas.

Região Corporal (Sequela):

Punho esquerdo

% do dano: () 10% residual () 25% leve
() 50% médio () 75% intensa () 100% completo

Região Corporal (Sequela):

% do dano: () 10% residual () 25% leve
() 50% médio () 75% intensa () 100% completo

Região Corporal (Sequela):

% do dano: () 10% residual () 25% leve
() 50% médio () 75% intensa () 100% completo

Região Corporal (Sequela):

% do dano: () 10% residual () 25% leve
() 50% médio () 75% intensa () 100% completo

VIII. * Observações e informações adicionais de interesse voltado ao exame médico e/ou a valoração do dano corporal.



Leonardo de Faria Neves - CRM: 17742 - PE

Após o deferimento da produção de perícia judicial médica, foi elaborado laudo pericial apurando lesão no membro superior esquerdo com repercussão média (50%).

Importante esclarecer que, conforme demonstram os próprios documentos de atendimento médico apresentados pela parte autora, **A LESÃO FOI OCASIONADA NA EXTREMIDADE DISTAL DO RÁDIO ESQUERDO, OU SEJA, NO PUNHO ESQUERDO:**

FICHA DE ESCLARECIMENTO

Processo:

GESTÃO DE PESSOAS

CÓDIGO	REVISÃO
FAT.SAM.01	00

INFORMAMOS QUE ESTA FICHA FOI CONFECIONADA A PARTIR DE DADOS EXTRAÍDOS EXCLUSIVAMENTE DO PRONTUÁRIO MÉDICO DO (A) PACIENTE ABAIXO IDENTIFICADO (A).

NOME: Henrique Junior de Santana

REGISTRO: 764067 DATA DE NASCIMENTO: 29/04/1994

RG: 8.303.962 ORGÃO EMISSOR: SOS/PE

ENDEREÇO: Rua China nº 157 Barro: Pau Amarelo Paulista

NOME DA MÃE: Dionia maria de Santana

DATA ADMISSÃO: 25/02/2019 DATA ALTA: 26/02/2019

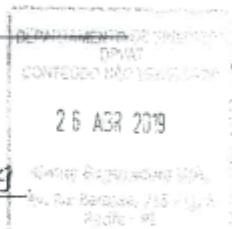
DATA DO PROCEDIMENTO: 25/02/2019 CID: 5 52.5

DIAGNÓSTICO: Fratura de Extremidade Distal de Rádio Esquerdo

TRATAMENTO REALIZADO: Tratamento Cirúrgico de Fratura do Rádio Distal Esquerdo
Mucronarase do nervo mediano

MÉDICO: José Giselly Ferreira

CREMEPE: 37424



JABOTÁO DOS GURARAPES, 27 DE JULHO DE 2019



U
Dr. Henrique Junior de Santana
Ortopedia e Traumatologia
031-9718806

MÉDICO

Av. Gen. Manoel Rabelo • 126 • Centro
Sala 101 dos Gurarapes - PE • CEP: 54160-000

Após simples consulta na internet, podemos perceber que o termo técnico elencado nos documentos médicos refere-se ao punho:

fratura da extremidade distal do radio esquerdo

Todas Imagens Shopping Vídeos Notícias Mais Configurações Ferramentas

Aproximadamente 35.700 resultados (0,45 segundos)

As **fraturas do rádio distal** geralmente resultam de queda sobre a mão estendida. A maioria das **fraturas distais do rádio** tem desvio ou angulação dorsal (algumas vezes chamada de **fratura de Colles**); são comuns, especialmente entre os idosos.



Primordial se faz ressaltar que o exame pericial médico deve ser realizado com a observação de todas as informações da casuística, principalmente, analisando os documentos de atendimento médico da data do acidente.

DESTA FORMA, REQUER A INTIMAÇÃO DO EXPERT PARA ESCLARECER A RAZÃO PELA QUAL APURA LESÃO NO MEMBRO SUPERIOR ESQUERDO SE O ÚNICO SEGMENTO AFETADO NO ACIDENTE FOI O PUNHO ESQUERDO, BEM COMO, PARA GRADUAR O SEGMENTO CORRETO: PUNHO ESQUERDO.

Em caso de condenação, requer a aplicação da tabela inserida na Lei 11.945/09, devendo ainda ser observado o pagamento administrativo realizado na monta de R\$ 1.687,50 (um mil e seiscentos e oitenta e sete reais e cinquenta centavos).

Nestes Termos,
Pede Deferimento,

RECIFE, 30 de janeiro de 2020.

**JOÃO BARBOSA
OAB/PE 4246**

**ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELO JUNIOR
30225 - OAB/PE**